

# **Eficiência de óleo de casca de laranja e produto a base de enxofre e cálcio no controle de psílídeo da goiabeira**

**José A. de Alencar<sup>1</sup>; Jony E. Yuri<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina, PE, alencar@cpatsa.embrapa.br; jony.yuri@cpatsa.embrapa.br*

Dentre as pragas que encontram-se associadas a cultura da goiabeira, o psílídeo (*Triozoida* sp.) destaca-se como uma das principais. Os danos são causados pela fase de ninfa do inseto que ao sugar a seiva de folhas jovens injetam toxinas no bordo das mesmas, as quais apresentam dobramento dos bordos e a seguir deformação de toda área foliar, posteriormente tornando-se necrosadas. Considerando o uso frequente de inseticidas sintéticos de amplo espectro e elevado residual para o controle de psílídeo em goiabeira, buscou-se com esse trabalho avaliar a eficiência de produtos alternativos a esses inseticidas, visto tratar-se de substâncias de baixo impacto para o agroecossistema da cultura e para o homem. Assim, avaliou-se em condições de campo, em delineamento experimental em blocos ao acaso, a eficiência do óleo de casca de laranja (Akro D 0,2% e 0,3%) e de um produto a base de enxofre e cálcio (Sulfocal 1%) ambas as substâncias associadas e individualmente, e ainda o óleo de Neem 0,3%, o inseticida Provado 200 SC (imidacloprid) e água (testemunha). Verificou-se que os tratamentos que receberam Akro D 0,2% + Sulfocal 1%, Sulfocal 1% individualmente e inseticida Provado 200 SC, não diferiram estatisticamente entre si, apresentando uma redução de 74% a 79% de brotos novos da planta danificados, em comparação com o tratamento testemunha, que apresentou 70% desses brotos danificados. Enquanto, o Akro D 0,2% e 0,3% e Neem 0,3%, aplicados individualmente não diferiram estatisticamente entre si, demonstrando uma eficiência de 55%, 56% e 60%, respectivamente. Os resultados observados, demonstram que o óleo de casca de laranja (Akro D) e o Sulfocal são substâncias que apresentam elevado potencial de controle de psílídeo da goiabeira, indicando, portanto, que futuros estudos de pesquisa deverão ser realizados para que estas substâncias possam tornar-se ferramentas estratégicas como medida de controle em programas de manejo integrado de pragas.

**Palavras-chave:** *Triozoida*; agroecossistema; manejo integrado.